

## **SIEEESP insiste na reposição da inflação. Professores recusam.**

Na última terça-feira (25.03) SINPROs e FEPESP se reuniram novamente com representantes do SIEEESP (sindicato dos estabelecimentos de ensino do estado de São Paulo) e, outra vez, ouviram a mesma proposta: 4,66% de reajuste a partir de março (o que significa apenas o repasse da média da inflação no período, segundo os três principais índices inflacionários: ICV-DIEESE, INPC-IBGE e IPC-FIPE), mais 24% de participação nos lucros (PLR).

Sem desistir da bandeira do aumento real, os professores recusaram a proposta patronal, mas fizeram uma contra-oferta: o pagamento do aumento poderia ser feito de forma progressiva, em um prazo de tempo maior.

Só para lembrar: a reivindicação de aumento real é de 50% sobre a inflação.